

bet365 II01 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bet365 II01

Hayes foi contratada pela BR Soccer **bet365 II01** novembro, mas permaneceu com o Chelsea até ao final da época inglesa na esperança de finalmente ganhar a Liga dos Campeões. Enquanto que ela e ele terminaram sem atingir esse objetivo seu objetivo continua sendo igual: devolver

bet365 II01 equipe para os primeiros lugares do jogo femininos!

Com **bet365 II01** primeira partida no comando dos Estados Unidos neste sábado – e apenas três outros amistosos antes das Olimpíada, **bet365 II01** finais de julho - aqui está o que deveria estar na lista do Hayes.

Construir sobre o progresso pós-Copa do Mundo

Naomi Osaka e outros atletas abrem conversa sobre saúde mental **bet365 II01** esportes de elite

Naomi Osaka, campeã de Grand Slam, expressou recentemente **bet365 II01 bet365 II01** conta do Instagram que não se sente **bet365 II01** seu corpo, um ano após o nascimento de **bet365 II01** filha. Ela está lutando para recuperar **bet365 II01** forma, escrevendo: "Eu tento me dizer a mim mesma 'está tudo bem, você está fazendo um ótimo trabalho'... Internamente, eu me ouço gritando 'o que está acontecendo?!?!'".

Isso é terrível, mas é ótimo que ela esteja se abrindo sobre como se sente. Tradicionalmente, a vulnerabilidade não é bem-vinda no esporte de elite, um ambiente de "estigma **bet365 II01** relação a questões de saúde mental, um alto limiar para comportamento de busca de ajuda e um baixo senso de segurança psicológica", como um estudo descreveu **bet365 II01** 2024. No entanto, muito do sucesso dos atletas de elite está **bet365 II01** suas cabeças; eles, naturalmente, vacilam, habitualmente expostos a pressão que esmagaria a pessoas comuns (não é surpreendente que a pesquisa sugira que eles podem estar **bet365 II01** risco maior de sintomas de saúde mental adversos).

Osaka ajudou a mudar isso. Sua retirada de destaque do Aberto da França **bet365 II01** 2024, citando ansiedade agravada por obrigações de imprensa que se sentia incapaz de cumprir, amplificou uma conversa vital que outros continuaram: Adam Peaty; o mergulhador Noah Williams, que discutiu recentemente **bet365 II01** depressão; e dois atletas a quem costumamos chamar de super humanos, Michael Phelps e Simone Biles.

Porque eles são humanos, assim como super humanos. Sua vulnerabilidade os torna ainda mais, não menos, impressionantes. Pesquisas recentes confirmaram meu sentimento de que o público é solidário com os atletas que estão passando por desafios de saúde mental.

O que chama a atenção é que Osaka está descrevendo um sentimento que a maioria das pessoas que deram à luz – não apenas atletas de elite – reconheceriam. "Não no meu corpo" atinge o clavo no que diz respeito à alienação do seu eu anterior que você pode sentir nos meses e até anos pós-parto. O corpo **bet365 II01** que agora moro foi remodelado por "gravidezes fáceis" e "partos bons" **bet365 II01** minhas supostamente resilientes e bounce-back 20s: por uma hérnia não diagnosticada que tive por três anos; por abdominais que nenhuma quantidade de pilates consertou completamente; por o perinéu enrijecido (desculpe, mas temos que falar sobre essas coisas).

E eu tive sorte. Pesquisas este ano encontraram que o parto é uma experiência traumática para uma **bet365 II01** cada três mulheres. (Eu frequentemente me encontro pensando **bet365 II01** PMSL, a divertida, raivosa e triste memória de Luce Brett, que explora como "uma hora de empurrar" deixou-a com uma herança de incontinência, incidentalmente desvendando um mundo silencioso de lesões no parto ao seu redor.) Você não está mais **bet365 II01** seu corpo quando cresce e depois expulsa outro corpo dele – e isso deve ser muito mais estranho para navegar

quando esse corpo é **bet365 II01** ferramenta de trabalho e **bet365 II01** fonte de renda.

Uma nova narrativa otimista **bet365 II01** torno de atletas de elite retornando da gravidez e do parto começou a se solidificar nos últimos anos. Ele começou a se cristalizar quando Jessica Ennis-Hill venceu o campeonato mundial 13 meses após dar à luz e uma prata olímpica pouco depois.

Elite atletas podem se apresentar bem após a gravidez – mas até que ponto devem testar seus limites?

Laura Kenny, que ganhou duas medalhas olímpicas após ter seu primeiro filho, escreveu sobre como essa mudança de atitude beneficiou o esporte britânico. Havia nove mães na equipe GB neste Olimpíadas; elas ganharam sete medalhas.

Isso é – elas são – incríveis. Normalizar o sucesso das mães é um correção poderosa para o preconceito entronizado de que a maternidade enfraquece as mulheres. "Foi uma ou a outra – você era uma atleta olímpica atual ou uma mãe", Kenny escreveu no Guardian sobre o estado de espírito que ela havia internalizado. Isso também deve significar que as mulheres recebem mais e melhor ajuda quando retornam ao esporte de elite pós-parto (Denise Lewis descreveu tentar retornar ao heptatlo sem apoio após o nascimento de **bet365 II01** filha **bet365 II01** 2002 como uma "experiência muito solitária").

Não é sombrio ou alarmista dizer que você pode não ser o mesmo. Isso não necessariamente significa pior: você pode ser mais forte, melhor, mais resiliente. Fisiologicamente e psicologicamente, as coisas são diferentes. Como Brett colocou: "O que restou de MIM **bet365 II01** este corpo de 'nova mãe'?" Isso é mais uma luta para alguns do que para outros, sejam eles atletas de elite ou nunca tenham tentado um parkrun. Ajuda ouvir mulheres dizer que é difícil e adicionar alguma nuance à narrativa "você consegue isso, mamãe".

Osaka diz que está se dando "graça"; ela está dando graça a todos que passaram por essa luta também. Isso é o que torna **bet365 II01** postagem – e ela – tão brilhante.

Emma Beddington é colunista do Guardian

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet365 II01

Palavras-chave: **bet365 II01** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-11